

Brasileiros com renda maior tiveram auxílio

3,9 milhões das famílias com ganhos acima de R\$ 1.780 conseguiram, mesmo sem ter direito

■ Uma pesquisa do Instituto Locomotiva mostra que 3,89 milhões de famílias integrantes da parcela mais rica da população brasileira pediram o auxílio emergencial de R\$ 600 e receberam, mesmo sem ter direito.

Elas têm renda superior a R\$ 1.780 mensais por pessoa. Um dos critérios legais para receber o auxílio é ter renda de até R\$ 522,50 por pessoa ou renda familiar mensal de até R\$ 3.135.

Um terço das 17,1 milhões de famílias com renda acima de R\$ 1.780 por pessoa pediram o auxílio mesmo sem ter direito pelo critério de renda, e 69% delas conseguiram, diz a pesquisa.

Foram entrevistadas 2.006 pessoas com 16 anos

ou mais em 72 cidades entre os dias 20 e 25 de maio. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

O Instituto Locomotiva classifica essas famílias, que correspondem a 25% da população brasileira, como pertencentes às classes A ou B. Outras entidades usam classificações diferentes. A FGV (Fundação Getúlio Vargas) classifica como de classes A ou B famílias com renda superior a R\$ 8.159 per capita.

Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva, diz que, em entrevistas, as pessoas negam estar agindo de forma errada. Elas se justificam dizendo que a vida também piorou para elas, com a pandemia,

e que, como pagam impostos, têm direito de receber.

Dentre os que pediram e receberam, diz, há casos de jovens que são dependentes dos pais no Imposto de Renda, mulheres que declaram não ter renda porque só o marido trabalha, pessoas que não declaram as rendas dos outros familiares da mesma casa, e trabalhadores PJ, que se cadastram dizendo que não têm carteira assinada.

Pesquisa do Data Favela mostra que 65% dos moradores de favelas ou seus familiares pediram o auxílio. Desses, 39% ainda não conseguiram o benefício. A pesquisa mostra que 34% das famílias nas favelas perderam toda a renda. (UOL)

BENEFÍCIO | QUEM TEM DIREITO

É preciso se encaixar em todas essas regras:

- ✓ Tenho mais de 18 anos
- ✓ Não tenho emprego formal
- ✓ Não recebo os seguintes benefícios:
 - Previdenciário (aposentadoria, pensão)
 - Assistencial (BPC)
 - Seguro-desemprego
 - Programa de transferência de renda do governo, com exceção do Bolsa Família

- ✓ Minha renda familiar mensal é de:
 - Até R\$ 522,50 por pessoa ou
 - Até R\$ 3.135 para todos os membros da família
 - Não recebi rendimentos tributáveis, no ano de 2018, acima de R\$ 28.559,70

- ✓ Exerço atividades em uma das seguintes condições:
 - MEI (Microempreendedor Individual)
 - Contribuinte individual ou facultativo da Previdência
 - Trabalhador informal

Fonte: Caixa Econômica Federal

